ambev

AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025[1]

"A força das nossas marcas e a execução consistente da nossa estratégia impulsionaram o crescimento de um dígito alto do EBITDA Ajustado com expansão de margem." – Carlos Lisboa, CEO

Volume Total (orgânico)

-4,5% vs AA

O volume consolidado caiu 4,5% no 2T25, impactado principalmente por indústrias mais fracas. O desempenho foi impactado por Brasil (-6,5%, sendo -8,9% em Cerveja e +0,2% em NAB) e América Central e Caribe ("CAC") (-4,4%), parcialmente compensado por crescimento na América Latina Sul ("LAS") e no Canadá, onde volumes cresceram 2,9% e 0,8%, respectivamente.

Receita Líquida (orgânica)

+3,4% vs AA

A performance da receita líquida foi impulsionada pelo crescimento de 8,4% da ROL/hl. A receita líquida cresceu na LAS[2] (+23,3%), em NAB Brasil (+6,7%) e no Canadá (+2,9%), enquanto caiu em Cerveja Brasil (-3,5%) e na CAC (-1,3%) devido ao desempenho do volume.

EBITDA Ajustado (orgânico)

+7,6% vs AA

O EBITDA Ajustado cresceu 7,6%, com todas as nossas unidades de negócios entregando crescimento de EBITDA. A margem bruta ficou estável e a margem EBITDA Ajustado expandiu 110 pb, alcançando 30,6%, refletindo uma gestão eficaz de receita e iniciativas de custos.

Lucro Líquido Ajustado

R$ 2.832,7 milhões

O Lucro Líquido Ajustado cresceu 15,2% em relação aos R$ 2.459,1 milhões do 2T24, impulsionado pelo crescimento do EBITDA e menor despesa com imposto de renda, parcialmente compensados por maior despesa financeira líquida.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

R$ 3.050,0 milhões

O fluxo de caixa das atividades operacionais caiu 9,2% em comparação aos R$ 3.358,1 milhões do 2T24, principalmente devido à redução no contas a pagar, dada a queda de volumes no trimestre.

Alocação de Capital

R$ 2.000,0 milhões de dividendos intermediários

Em 30 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários a serem pagos em outubro.

1 As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais nominais e foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras referentes ao período de 6 meses encerrado em 30 de junho de 2025, arquivadas na CVM e submetidas à *U.S. Securities and Exchange Commission* ("SEC").

2 Os impactos resultantes da aplicação da contabilidade hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária – Argentina" (página 14). Para o ano de 2025, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano). Foram feitos ajustes correspondentes no cálculo das variações orgânicas de todos os itens relacionados da demonstração de resultados, por meio de mudanças de escopo. Mais detalhes sobre a metodologia estão disponíveis na página 15.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Nosso negócio entregou resultados financeiros sólidos no 6M25. A receita líquida continuou crescendo e o EBITDA Ajustado cresceu dois dígitos, com expansão de margem. A demanda pelas nossas marcas se manteve resiliente, ao passo que tomamos decisões estratégicas na gestão de receita, que nos posicionam bem para o segundo semestre.

No primeiro semestre, nossa performance reflete o fortalecimento contínuo das nossas marcas, com a receita líquida crescendo 5,1%, suportada por nossa estratégia de gestão de receita e pela contínua premiumização . A margem bruta aumentou 80 pb e o EBITDA Ajustado cresceu dois dígitos, com expansão de 160 pb de margem, enquanto o LPA Ajustado aumentou 6,5%. O fluxo de caixa das atividades operacionais também se manteve resiliente, crescendo 4,4%.

No segundo trimestre, a execução disciplinada da nossa estratégia de crescimento — com foco no fortalecimento da gestão de receita e na alocação eficiente de recursos — nos posiciona bem para o futuro. Mesmo diante de indústrias mais fracas, especialmente devido às condições climáticas adversas em mercados-chave, nossa receita líquida permaneceu resiliente crescendo 3,4%, com a ROL/hl aumentando 8,4%. O EBITDA Ajustado cresceu um dígito alto, com expansão de margem de 110 pb.

- *Liderar e expandir a categoria*

Este trimestre reforçou nossa confiança na força e relevância das nossas marcas. A saúde de marca continuou evoluindo nos nossos principais mercados e sustentou escolhas estratégicas de gestão de receita que tomamos como líderes da categoria, uma vez que a resiliência das nossas marcas ajudou a compensar o impacto dessas escolhas na nossa participação de mercado ao longo da nossa operação.

Nossas prioridades estratégicas seguiram entregando resultados em diversas frentes. As marcas *premium* e super *premium* cresceram volumes acima de 10% (*low-teens*), com expansão em 7 dos nossos 10 principais mercados. O portfólio de *balanced choices* ("escolhas equilibradas"), liderado por cervejas *no-low*, manteve seu forte desempenho, com crescimento de volume na casa dos 20% (*low-twenties*). Já no segmento core, os volumes caíram, refletindo a maior sensibilidade desse segmento a uma indústria mais fraca e às nossas decisões de gestão de receita. Seguimos investindo na ativação das nossas marcas por meio de megaplataformas, como o Mundial de Clubes da FIFA e Roland-Garros, fortalecendo ainda mais a saúde das nossas *megabrands* — que cresceram na maior parte dos nossos 10 principais mercados.

- *Digitalizar e monetizar nosso ecossistema*

Nossa transformação digital continua desempenhando um papel central na expansão do nosso mercado endereçável e no fortalecimento do nosso core business por meio de melhores serviços para clientes e consumidores. Enquanto o GMV consolidado do BEES Marketplace seguiu crescendo — na casa dos 90% —, o BEES também vem possibilitando uma conexão mais profunda com os clientes, permitindo uma execução mais eficaz da nossa estratégia e uma melhor distribuição. Como resultado, no Brasil, o número de SKUs por ponto de venda aumentou 3,4% em relação ao ano passado.

Em relação ao DTC, o Zé Delivery continuou contribuindo para a receita e fortalecendo nossa conexão com os consumidores. No 2T25, o GMV cresceu 7% em relação ao ano passado, impulsionado por um aumento de 11% no valor médio por pedido, à medida que os consumidores passaram a escolher uma variedade maior — e mais *premium* — de produtos. O Zé Delivery vem se consolidando como uma plataforma importante para nos conectar com os amantes de

cerveja e se tornou uma fonte relevante de insights sobre o consumidor. A partir de padrões de consumo e pesquisas, conseguimos identificar barreiras de compra e consumo e atuar sobre elas com nosso portfólio atual e novas ofertas — especialmente em nosso portfólio de *balanced choices*. Como resultado, o volume de cervejas sem álcool cresceu 55% e a Stella Pure Gold cresceu mais de 150% dentro da plataforma.

- *Otimizar nosso negócio*

No trimestre, o CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 8,9%, impulsionado principalmente por pressão de câmbio e preços de commodities — em especial alumínio, enquanto continuamos buscando ganhos de eficiência em diversas frentes. Já o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 0,2%, refletindo nossa disciplina na gestão de despesas, com reduções em custos logísticos e administrativos, mesmo com volumes menores. O EBITDA Ajustado cresceu 7,6%, com expansão de margem de 110 pb atingindo 30,6%. O LPA Ajustado cresceu 15,7% no trimestre, impulsionado pelo crescimento do EBITDA e por uma menor alíquota efetiva de imposto de renda de 18,4%, que mais do que compensou o aumento das despesas financeiras. Quanto à geração de caixa, o fluxo de caixa das atividades operacionais caiu 9,2% em relação ao ano passado, refletindo principalmente o impacto da dinâmica de capital de giro associada à queda de volumes no trimestre.

Estamos encorajados pela performance no primeiro semestre e confiantes de que seguimos no caminho certo para entregar mais um ano de crescimento com geração de valor. Como resultado de nossa forte geração contínua de caixa, em 30 de julho, nosso Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários de aproximadamente R$ 2 bilhões, a serem pagos em outubro. À medida que entramos no segundo semestre, nossa gestão de receita e disciplina financeira nos deixam bem posicionados para enfrentar os ventos contrários de câmbio e commodities. Ao mesmo tempo, seguiremos trabalhando na execução dos 3 pilares de nossa estratégia, fortalecendo nossas marcas como líderes da categoria, acelerando nossa digitalização e com foco em uma gestão disciplinada de receita e custos.

Destaques financeiros – consolidado

R$ milhões	**2T24**	**2T25**	**% Reportado**	**% Orgânico**	**6M24**	**6M25**	**% Reportado**	**% Orgânico**
Volume ('000 hl)	41.454,0	39.569,3	-4,5%	-4,5%	86.442,3	84.887,0	-1,8%	-1,8%
Receita líquida	20.044,2	20.090,2	0,2%	3,4%	40.320,5	42.587,6	5,6%	5,1%
Lucro bruto	9.984,2	10.044,1	0,6%	3,5%	20.201,5	21.595,7	6,9%	6,7%
% Margem bruta	*49,8%*	*50,0%*	*20 pb*	*0 pb*	*50,1%*	*50,7%*	*60 pb*	*80 pb*
EBITDA ajustado	**5.811,0**	**6.152,7**	**5,9%**	**7,6%**	**12.345,8**	**13.597,4**	**10,1%**	**10,3%**
% Margem EBITDA ajustado	*29,0%*	*30,6%*	*160 pb*	*110 pb*	*30,6%*	*31,9%*	*130 pb*	*160 pb*
Lucro líquido	**2.451,9**	**2.790,6**	**13,8%**		**6.256,1**	**6.595,2**	**5,4%**	
Lucro líquido ajustado	**2.459,1**	**2.832,7**	**15,2%**		**6.276,3**	**6.652,9**	**6,0%**	
LPA (R$/ação)	**0,15**	**0,17**	**14,3%**		**0,39**	**0,41**	**5,9%**	
LPA ajustado (R$/ação)	**0,15**	**0,18**	**15,7%**		**0,39**	**0,41**	**6,5%**	

DESEMPENHOS DOS PRINCIPAIS MERCADOS

Cerveja Brasil: Receita líquida caiu 3,5% impactada por volume. A gestão disciplinada de receita e custos resultou em um crescimento de um dígito baixo do EBITDA Ajustado, com expansão de margem.

- **Desempenho operacional:** O principal fator que impactou nosso desempenho de volume no trimestre foi a indústria mais fraca. Temperaturas mais baixas afetaram negativamente ocasiões importantes de consumo, especialmente nas regiões Sul e Sudeste — que representam quase 60% da indústria. Junho foi o mês mais impactado, representando mais de 60% da queda de volume do trimestre. A ROL/hl, excluindo marketplace, cresceu 6,2%, impulsionada por nossa estratégia de gestão de receita e por um mix positivo de marcas. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização, excluindo marketplace, aumentou 6,7%, pressionado por câmbio e preços de commodities — parcialmente compensados pelas nossas iniciativas de eficiência. Já o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 6,5%, devido às menores despesas logísticas e administrativas. O EBITDA Ajustado cresceu 2,7%, com expansão de 190 pb, além de 50 pb na margem bruta.
  No acumulado do semestre , a receita líquida ficou estável (volumes -4,0% e ROL/hl +4,1%) e o EBITDA Ajustado cresceu 7,0%, com expansão de 160 pb na margem bruta e 230 pb na margem EBITDA Ajustado.

- **Destaques comerciais:** Seguimos com nossas decisões estratégicas de gestão de receita ao longo do trimestre, que nos colocam em uma boa posição para enfrentar os ventos contrários de custo no segundo semestre. Isso resultou em perda de participação de um digito baixo, de acordo com nossas estimativas e alinhadas com dados de *sell-out* da Nielsen, particularmente no segmento *mainstream*, parcialmente mitigada pela força das nossas marcas e pelo desempenho do nosso portfólio *premium*. As marcas *premium* e super *premium* cresceram na casa dos 15% (*mid-teens*), lideradas por Corona, Original e Stella Artois, ganhando participação no segmento de acordo com nossas estimativas. Dentro do portfólio de *balanced choices*, o volume de cervejas sem álcool cresceu na casa dos 15% (*mid-teens*), mantendo nossa liderança no segmento. Os volumes de Stella Pure Gold mais do que dobraram e já representam cerca de 30% do volume de Stella Artois, enquanto Michelob Ultra cresceu na cada dos 60% (*sixties*). Nas frentes digitais, o GMV do BEES Marketplace mais do que dobrou, impulsionado pela expansão da operação com terceiros (3P). O Zé Delivery também seguiu em crescimento, com aumento de 3% de usuários ativos mensais e 7% de GMV.

Cerveja Brasil[3]

R$ milhões	2T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	22.003,7	-		(1.961,3)	20.042,3	-8,9%	-8,9%
Receita líquida	9.311,4	-	-	(321,8)	8.989,6	-3,5%	-3,5%
Receita líquida/hl (R$)	423,2	-	-	25,4	448,5	6,0%	6,0%
CPV	(4.615,2)	-	-	201,7	(4.413,5)	-4,4%	-4,4%
CPV/hl (R$)	(209,7)	-	-	(10,5)	(220,2)	5,0%	5,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.108,0)	-	-	153,9	(3.954,1)	-3,7%	-3,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(186,7)	-	-	(10,6)	(197,3)	5,7%	5,7%
Lucro bruto	**4.696,3**	**-**	**-**	**(120,1)**	**4.576,1**	**-2,6%**	**-2,6%**
% Margem bruta	*50,4%*				*50,9%*	*50 pb*	*50 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.808,9)	-	-	182,2	(2.626,7)	-6,5%	-6,5%
SG&A deprec. & amort.	(461,0)	-	-	(3,1)	(464,1)	0,7%	0,7%
SG&A total	(3.269,9)	-	-	179,1	(3.090,8)	-5,5%	-5,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	422,4	(22,1)	-	59,5	459,8	8,9%	15,4%
Lucro operacional ajustado	**1.848,8**	**(22,1)**	**-**	**118,4**	**1.945,1**	**5,2%**	**6,5%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*19,9%*				*21,6%*	*170 pb*	*200 pb*
EBITDA ajustado	**2.817,0**	**(22,1)**	**-**	**73,8**	**2.868,7**	**1,8%**	**2,7%**
% Margem EBITDA ajustado	*30,3%*				*31,9%*	*160 pb*	*190 pb*

Cerveja Brasil

R$ milhões	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	44.991,0	-		(1.790,0)	43.201,0	-4,0%	-4,0%
Receita líquida	18.998,9	-	-	(8,6)	18.990,4	0,0%	0,0%
Receita líquida/hl (R$)	422,3	-	-	17,3	439,6	4,1%	4,1%
CPV	(9.427,6)	-	-	306,8	(9.120,8)	-3,3%	-3,3%
CPV/hl (R$)	(209,5)	-	-	(1,6)	(211,1)	0,8%	0,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(8.460,6)	-	-	264,7	(8.195,9)	-3,1%	-3,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(188,1)	-	-	(1,7)	(189,7)	0,9%	0,9%
Lucro bruto	**9.571,3**	**-**	**-**	**298,3**	**9.869,6**	**3,1%**	**3,1%**
% Margem bruta	*50,4%*				*52,0%*	*160 pb*	*160 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.363,5)	-	-	149,0	(5.214,5)	-2,8%	-2,8%
SG&A deprec. & amort.	(906,5)	-	-	(22,4)	(928,9)	2,5%	2,5%
SG&A total	(6.270,0)	-	-	126,7	(6.143,3)	-2,0%	-2,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	897,5	5,4	-	17,8	920,6	2,6%	2,1%
Lucro operacional ajustado	**4.198,8**	**5,4**	**-**	**442,8**	**4.646,9**	**10,7%**	**10,7%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*22,1%*				*24,5%*	*240 pb*	*230 pb*
EBITDA ajustado	**6.072,3**	**5,4**	**-**	**423,0**	**6.500,7**	**7,1%**	**7,0%**
% Margem EBITDA ajustado	*32,0%*				*34,2%*	*220 pb*	*230 pb*

[3] No 2T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R$ 433,1 (crescimento orgânico de 6,2%) e R$ (184,4) (crescimento orgânico de 6,7%), respectivamente. Em 6M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R$ 426,1 (crescimento orgânico de 4,2%) e R$ (178,5) (crescimento orgânico de 1,3%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

NAB Brasil: Receita líquida cresceu 6,7%, impulsionada pela execução da nossa estratégia de gestão de receita, superando uma indústria mais fraca, e com contínua melhora na saúde de marca.

- **Desempenho operacional:** Nossas marcas mostraram resiliência ao entregarmos um leve crescimento de volume (+0,2%) em uma indústria mais fraca, impactada por condições climáticas adversas. Junho, em particular, foi o mês mais afetado pelo clima, com queda de dois dígitos médios no volume. O desempenho de volume foi sustentado pelo *momentum* contínuo das nossas marcas sem açúcar. A receita líquida cresceu 6,7%, com ROL/hl aumentando 6,5%, refletindo nossas iniciativas de gestão de receita e um mix de marcas mais favorável. Do lado de custos, o CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 14,8%, pressionado por câmbio, preços de commodities — principalmente itens de embalagem — e pelo mix de marcas. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 2,5%, apesar da queda das despesas administrativas e comerciais. O EBITDA Ajustado cresceu 0,9%, com retração de 360 pb na margem bruta e 150 pb na margem EBITDA Ajustado.

  No 6M25, a receita líquida cresceu 9,1% (volumes +1,8% e ROL/hl +7,2%), e o EBITDA Ajustado aumentou 4,9%, com retração de 220 pb na margem bruta e 110 pb na margem EBITDA Ajustado.

- **Destaques comerciais:** Superamos a indústria de refrigerantes no trimestre, de acordo com nossas estimativas. Esse desempenho foi liderado por Guaraná Antarctica Zero e Pepsi Black, que cresceram em volume acima de 35% (*high-thirties*) e na casa dos 55%(*mid-fifties*), respectivamente — reforçando a força do nosso portfólio na categoria sem açúcar.

NAB Brasil[4]

R$ milhões	2T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.947,7	-		14,7	7.962,4	0,2%	0,2%
Receita líquida	1.904,1	-	-	127,1	2.031,2	6,7%	6,7%
Receita líquida/hl (R$)	239,6	-	-	15,5	255,1	6,5%	6,5%
CPV	(1.039,1)	-	-	(143,7)	(1.182,9)	13,8%	13,8%
CPV/hl (R$)	(130,7)	-	-	(17,8)	(148,6)	13,6%	13,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.001,2)	-	-	(150,7)	(1.151,9)	15,1%	15,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(126,0)	-	-	(18,7)	(144,7)	14,8%	14,8%
Lucro bruto	**864,9**	**-**	**-**	**(16,7)**	**848,3**	**-1,9%**	**-1,9%**
% Margem bruta	*45,4%*				*41,8%*	*-360 pb*	*-360 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(464,0)	-	-	(11,6)	(475,6)	2,5%	2,5%
SG&A deprec. & amort.	(61,5)	-	-	(6,0)	(67,4)	9,7%	9,7%
SG&A total	(525,5)	-	-	(17,5)	(543,0)	3,3%	3,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	94,7	(3,9)	-	39,7	130,5	37,8%	44,9%
Lucro operacional ajustado	**434,1**	**(3,9)**	**-**	**5,6**	**435,8**	**0,4%**	**1,3%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*22,8%*				*21,5%*	*-130 pb*	*-120 pb*
EBITDA ajustado	**533,6**	**(3,9)**	**-**	**4,5**	**534,2**	**0,1%**	**0,9%**
% Margem EBITDA ajustado	*28,0%*				*26,3%*	*-170 pb*	*-150 pb*

NAB Brasil

R$ milhões	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	16.601,3	-		295,6	16.896,9	1,8%	1,8%
Receita líquida	3.928,5	-	-	357,3	4.285,8	9,1%	9,1%
Receita líquida/hl (R$)	236,6	-	-	17,0	253,6	7,2%	7,2%
CPV	(2.176,6)	-	-	(290,7)	(2.467,2)	13,4%	13,4%
CPV/hl (R$)	(131,1)	-	-	(14,9)	(146,0)	11,4%	11,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.084,3)	-	-	(320,7)	(2.405,0)	15,4%	15,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(125,5)	-	-	(16,8)	(142,3)	13,4%	13,4%
Lucro bruto	**1.752,0**	**-**	**-**	**66,6**	**1.818,5**	**3,8%**	**3,8%**
% Margem bruta	*44,6%*				*42,4%*	*-220 pb*	*-220 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(940,8)	-	-	(28,7)	(969,5)	3,1%	3,1%
SG&A deprec. & amort.	(128,5)	-	-	(14,9)	(143,4)	11,6%	11,6%
SG&A total	(1.069,4)	-	-	(43,6)	(1.112,9)	4,1%	4,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	208,2	1,0	-	45,8	255,0	22,5%	23,2%
Lucro operacional ajustado	**890,8**	**1,0**	**-**	**68,8**	**960,6**	**7,8%**	**7,8%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*22,7%*				*22,4%*	*-30 pb*	*-30 pb*
EBITDA ajustado	**1.111,6**	**1,0**	**-**	**53,6**	**1.166,2**	**4,9%**	**4,9%**
% Margem EBITDA ajustado	*28,3%*				*27,2%*	*-110 pb*	*-110 pb*

[4] A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

BRASIL

Brasil[5]

R$ milhões	2T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	29.951,3	-		(1.946,6)	28.004,7	-6,5%	-6,5%
Receita líquida	11.215,5	-	-	(194,7)	11.020,8	-1,7%	-1,7%
Receita líquida/hl (R$)	374,5	-	-	19,1	393,5	5,1%	5,1%
CPV	(5.654,3)	-	-	57,9	(5.596,4)	-1,0%	-1,0%
CPV/hl (R$)	(188,8)	-	-	(11,1)	(199,8)	5,9%	5,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.109,1)	-	-	3,2	(5.106,0)	-0,1%	-0,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(170,6)	-	-	(11,7)	(182,3)	6,9%	6,9%
Lucro bruto	**5.561,2**	**-**	**-**	**(136,8)**	**5.424,4**	**-2,5%**	**-2,5%**
% Margem bruta	*49,6%*				*49,2%*	*-40 pb*	*-40 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.272,9)	-	-	170,7	(3.102,2)	-5,2%	-5,2%
SG&A deprec. & amort.	(522,5)	-	-	(9,1)	(531,6)	1,7%	1,7%
SG&A total	(3.795,4)	-	-	161,6	(3.633,8)	-4,3%	-4,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	517,1	(26,0)	-	99,2	590,3	14,2%	20,9%
Lucro operacional ajustado	**2.282,9**	**(26,0)**	**-**	**124,0**	**2.380,9**	**4,3%**	**5,5%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*20,4%*				*21,6%*	*120 pb*	*150 pb*
EBITDA ajustado	**3.350,6**	**(26,0)**	**-**	**78,3**	**3.402,9**	**1,6%**	**2,4%**
% Margem EBITDA ajustado	*29,9%*				*30,9%*	*100 pb*	*120 pb*

Brasil

R$ milhões	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	61.592,3	-		(1.494,3)	60.098,0	-2,4%	-2,4%
Receita líquida	22.927,4	-	-	348,7	23.276,1	1,5%	1,5%
Receita líquida/hl (R$)	372,2	-	-	15,1	387,3	4,0%	4,0%
CPV	(11.604,2)	-	-	16,2	(11.588,0)	-0,1%	-0,1%
CPV/hl (R$)	(188,4)	-	-	(4,4)	(192,8)	2,3%	2,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(10.544,9)	-	-	(56,0)	(10.600,8)	0,5%	0,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(171,2)	-	-	(5,2)	(176,4)	3,0%	3,0%
Lucro bruto	**11.323,2**	**-**	**-**	**364,9**	**11.688,1**	**3,2%**	**3,2%**
% Margem bruta	*49,4%*				*50,2%*	*80 pb*	*80 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.304,3)	-	-	120,3	(6.184,0)	-1,9%	-1,9%
SG&A deprec. & amort.	(1.035,0)	-	-	(37,2)	(1.072,2)	3,6%	3,6%
SG&A total	(7.339,3)	-	-	83,1	(7.256,2)	-1,1%	-1,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.105,6	6,4	-	63,6	1.175,6	6,3%	6,1%
Lucro operacional ajustado	**5.089,5**	**6,4**	**-**	**511,6**	**5.607,5**	**10,2%**	**10,2%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*22,2%*				*24,1%*	*190 pb*	*190 pb*
EBITDA ajustado	**7.183,9**	**6,4**	**-**	**476,7**	**7.666,9**	**6,7%**	**6,7%**
% Margem EBITDA ajustado	*31,3%*				*32,9%*	*160 pb*	*160 pb*

[5] No 2T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R$ 382,5 (crescimento orgânico de 5,3%) e R$ (173,1) (crescimento orgânico de 7,9%), respectivamente. Em 6M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R$ 377,6 (crescimento orgânico de 4,2%) e R$ (168,4) (crescimento orgânico de 3,6%), respectivamente. A mudança de escopo no Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

América Central e Caribe (CAC): EBITDA Ajustado cresceu 5,9% com expansão de margem de 290 pb, impulsionado por uma melhora sequencial na República Dominicana, com cerveja ganhando participação no mercado de bebidas alcoólicas (*share of throat*).

- **Desempenho operacional:** A melhora no ambiente macroeconômico na República Dominicana levou a uma recuperação sequencial de volume no país. Ainda assim, o desempenho de volume consolidado da região caiu 4,4%, refletindo indústrias mais fracas em outros mercados. A ROL/hl cresceu 3,2%, impulsionada por iniciativas de gestão de receita. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização caiu 1,7%, refletindo ventos favoráveis de commodities e ganhos de eficiência. Já o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 8,4%, com menores despesas de logística e marketing na região. O EBITDA Ajustado cresceu 5,9%, com expansão de 230 pb na margem bruta e 290 pb na margem EBITDA Ajustado.
  No 6M25, a receita líquida caiu 1,1% (volume -4,6% e ROL/hl +3,7%) e o EBITDA Ajustado cresceu 3,7%, com expansão de 100 pb na margem bruta e 200 pb na margem EBITDA Ajustado.
- **Destaques comerciais:** Na República Dominicana, cerveja ganhou participação no mercado de bebidas alcoólicas (*share of throat)*, segundo nossas estimativas. A saúde de marca da família Presidente atingiu o maior nível histórico, impulsionada por investimentos consistentes na marca. No Panamá, seguimos com a implementação do nosso plano de recuperação. As *megabrands* continuaram ganhando saúde de marca, lideradas pela família Balboa, enquanto o volume de Corona cresceu cerca de 25% (*mid-twenties*) no trimestre. Tanto a República Dominicana quanto o Panamá são totalmente digitais, com mais de 90% (*low nineties*) da receita líquida transacionada via BEES.

CAC[6]

R$ milhões	2T24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.057,6	-		(133,5)	2.924,1	-4,4%	-4,4%
Receita líquida	2.580,0	-	237,9	(33,3)	2.784,6	7,9%	-1,3%
Receita líquida/hl (R$)	843,8	-	81,3	27,1	952,3	12,9%	3,2%
CPV	(1.216,6)	-	(100,5)	72,5	(1.244,6)	2,3%	-6,0%
CPV/hl (R$)	(397,9)	-	(34,4)	6,6	(425,6)	7,0%	-1,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.085,2)	-	(89,0)	65,0	(1.109,3)	2,2%	-6,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(354,9)	-	(30,4)	6,0	(379,4)	6,9%	-1,7%
Lucro bruto	**1.363,4**	**-**	**137,4**	**39,2**	**1.539,9**	**12,9%**	**2,9%**
% Margem bruta	*52,8%*				*55,3%*	*250 pb*	*230 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(465,5)	-	(43,1)	39,3	(469,3)	0,8%	-8,4%
SG&A deprec. & amort.	(68,8)	-	(6,5)	5,4	(70,0)	1,6%	-7,9%
SG&A total	(534,3)	-	(49,7)	44,7	(539,3)	0,9%	-8,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,8	-	(2,3)	(10,0)	(11,5)	ns	ns
Lucro operacional ajustado	**829,9**	**-**	**85,4**	**73,9**	**989,2**	**19,2%**	**8,9%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*32,2%*				*35,5%*	*330 pb*	*330 pb*
EBITDA ajustado	**1.030,1**	**-**	**103,4**	**61,0**	**1.194,5**	**16,0%**	**5,9%**
% Margem EBITDA ajustado	*39,9%*				*42,9%*	*300 pb*	*290 pb*

CAC

R$ milhões	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	5.949,4	-		(274,3)	5.675,1	-4,6%	-4,6%
Receita líquida	4.894,7	-	598,5	(51,7)	5.441,5	11,2%	-1,1%
Receita líquida/hl (R$)	822,7	-	105,5	30,7	958,8	16,5%	3,7%
CPV	(2.304,3)	-	(269,5)	71,5	(2.502,2)	8,6%	-3,1%
CPV/hl (R$)	(387,3)	-	(47,5)	(6,1)	(440,9)	13,8%	1,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.051,5)	-	(237,6)	73,0	(2.216,2)	8,0%	-3,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(344,8)	-	(41,9)	(3,8)	(390,5)	13,2%	1,1%
Lucro bruto	**2.590,4**	**-**	**329,0**	**19,9**	**2.939,3**	**13,5%**	**0,8%**
% Margem bruta	*52,9%*				*54,0%*	*110 pb*	*100 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(879,7)	-	(110,9)	60,1	(930,5)	5,8%	-6,8%
SG&A deprec. & amort.	(118,4)	-	(16,0)	(0,3)	(134,7)	13,8%	0,3%
SG&A total	(998,1)	-	(126,9)	59,7	(1.065,2)	6,7%	-6,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,2	-	(1,3)	(7,7)	(2,9)	-147,0%	-125,5%
Lucro operacional ajustado	**1.598,5**	**-**	**200,8**	**71,8**	**1.871,1**	**17,1%**	**4,5%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*32,7%*				*34,4%*	*170 pb*	*180 pb*
EBITDA ajustado	**1.969,6**	**-**	**248,7**	**73,6**	**2.291,9**	**16,4%**	**3,7%**
% Margem EBITDA ajustado	*40,2%*				*42,1%*	*190 pb*	*200 pb*

[6] No 2T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R$ 908,7 (crescimento orgânico de 3,3%) e R$ (341,7) (redução orgânica de 1,7%), respectivamente. Em 6M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R$ 914,5 (crescimento orgânico de 4,2%) e R$ (351,9) (crescimento orgânico de 1,8%), respectivamente.

América Latina Sul (LAS): Crescimento de volume liderado por Bolívia e cerveja na Argentina, impulsionando o crescimento do EBITDA Ajustado, com expansão de margem de 270 pb.

- **Desempenho operacional:** Com a demanda do consumidor continuando a se recuperar na Argentina e se mantendo forte na Bolívia, os volumes cresceram 2,9%, apesar do impacto do clima sobre a indústria no Paraguai. A receita líquida cresceu, impulsionada pela execução da nossa estratégia de gestão de receita. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização e o SG&A excluindo depreciação e amortização continuaram sendo impactados pela inflação na região. O EBITDA Ajustado cresceu 42,8%, com expansão de 120 pb na margem bruta e 270 pb na margem EBITDA Ajustado.
  No 6M25, a receita líquida cresceu 21,2% (volumes +1,8% e ROL/hl +19,1%), e o EBITDA Ajustado aumentou 31,5%, com expansão de 110 pb na margem bruta e 210 pb na margem EBITDA Ajustado.
- **Destaques comerciais:** Na Argentina, enquanto seguimos nos preparando para liderar e moldar a recuperação da categoria, nosso volume melhorou de forma sequencial, com a cerveja voltando a crescer após sete trimestres consecutivos de queda. Nossas marcas *premium* cresceram acima dos 15% (*high-teens*), lideradas por Corona. Avançamos em nossas decisões estratégicas de gestão de receita, o que resultou em um desempenho abaixo do da indústria, segundo nossas estimativas. Na Bolívia, o volume cresceu acima de 20% (*low-twenties*), impulsionado pelas marcas acima do core, com destaque para as *megabrands* Paceña e Huari. No Chile, o volume permaneceu estável. No Paraguai, Budweiser liderou o crescimento das marcas *premium*. Em toda região estimamos ter melhorado a saúde de marca do nosso portfólio. Quanto às nossas iniciativas digitais, o BEES cobriu acima de 70% *[seventies]* da receita líquida na Argentina, Bolívia e Paraguai.

LAS[7]

R$ milhões	2T24	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	2T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.017,4	-			176,7	6.194,1	2,9%	2,9%
Receita líquida	3.608,7	170,4	(1.064,5)	(260,5)	841,2	3.295,2	-8,7%	23,3%
Receita líquida/hl (R$)	599,7	28,3	(171,9)	(42,9)	118,7	532,0	-11,3%	19,8%
CPV	(2.086,9)	(240,2)	700,4	113,1	(430,1)	(1.943,7)	-6,9%	20,6%
CPV/hl (R$)	(346,8)	(39,9)	113,1	19,4	(59,5)	(313,8)	-9,5%	17,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.883,7)	(203,3)	633,7	94,2	(388,8)	(1.747,9)	-7,2%	20,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(313,0)	(33,8)	102,3	16,2	(53,8)	(282,2)	-9,9%	17,2%
Lucro bruto	**1.521,7**	**(69,9)**	**(364,1)**	**(147,4)**	**411,1**	**1.351,4**	**-11,2%**	**27,0%**
% Margem bruta	*42,2%*					*41,0%*	*-120 pb*	*120 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.111,7)	(15,8)	334,2	52,7	(195,2)	(935,8)	-15,8%	17,6%
SG&A deprec. & amort.	(115,9)	(16,5)	37,9	5,6	(22,2)	(111,1)	-4,1%	19,2%
SG&A total	(1.227,5)	(32,4)	372,1	58,3	(217,4)	(1.046,8)	-14,7%	17,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,9	(4,6)	(1,9)	4,2	5,9	4,6	ns	ns
Lucro operacional ajustado	**295,1**	**(106,9)**	**6,1**	**(84,8)**	**199,6**	**309,2**	**4,7%**	**67,6%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*8,2%*					*9,4%*	*120 pb*	*290 pb*
EBITDA ajustado	**614,2**	**(53,3)**	**(98,6)**	**(109,3)**	**263,1**	**616,1**	**0,3%**	**42,8%**
% Margem EBITDA ajustado	*17,0%*					*18,7%*	*170 pb*	*270 pb*

LAS

R$ milhões	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	6M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	14.722,8	-			268,6	14.991,4	1,8%	1,8%
Receita líquida	8.010,6	363,8	(983,9)	(260,5)	1.701,3	8.831,3	10,2%	21,2%
Receita líquida/hl (R$)	544,1	24,7	(65,6)	(17,8)	103,7	589,1	8,3%	19,1%
CPV	(4.277,8)	(510,1)	695,1	113,1	(798,0)	(4.777,6)	11,7%	18,7%
CPV/hl (R$)	(290,6)	(34,6)	46,4	8,2	(48,0)	(318,7)	9,7%	16,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.855,9)	(506,0)	627,1	94,2	(714,9)	(4.355,4)	13,0%	18,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(261,9)	(34,4)	41,8	6,9	(43,0)	(290,5)	10,9%	16,4%
Lucro bruto	**3.732,8**	**(146,3)**	**(288,8)**	**(147,4)**	**903,3**	**4.053,6**	**8,6%**	**24,2%**
% Margem bruta	*46,6%*					*45,9%*	*-70 pb*	*110 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.144,1)	(151,7)	335,4	52,7	(361,1)	(2.268,8)	5,8%	16,8%
SG&A deprec. & amort.	(207,3)	(17,9)	38,5	5,6	(37,2)	(218,3)	5,3%	18,0%
SG&A total	(2.351,4)	(169,6)	373,9	58,3	(398,3)	(2.487,1)	5,8%	16,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(7,6)	16,6	(2,3)	4,2	5,4	16,4	ns	-71,2%
Lucro operacional ajustado	**1.373,8**	**(299,2)**	**82,8**	**(84,8)**	**510,4**	**1.583,0**	**15,2%**	**37,1%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*17,2%*					*17,9%*	*70 pb*	*220 pb*
EBITDA ajustado	**2.003,0**	**(277,3)**	**(23,7)**	**(109,3)**	**630,7**	**2.223,4**	**11,0%**	**31,5%**
% Margem EBITDA ajustado	*25,0%*					*25,2%*	*20 pb*	*210 pb*

[7] No 2T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R$ 522,8 (crescimento orgânico de 19,4%) e R$ (274,2) (crescimento orgânico de 16,6%), respectivamente. Em 6M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R$ 580,7 (crescimento orgânico de 18,7%) e R$ (283,1) (crescimento orgânico de 15,7%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando-se a Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado nas páginas 14 e 15.

Canadá: Crescimento de receita e EBITDA Ajustado, com desempenho acima de uma indústria melhor.

- **Desempenho operacional:** O volume cresceu 0,8%, superando o desempenho da indústria, que ainda foi impactada por temperaturas mais baixas. Nossa performance foi sustentada principalmente pela força das *megabrands*, pelo crescimento contínuo em Ontário, que se beneficiou pela mudança do modelo de distribuição e pelo *momentum* no segmento de cervejas sem álcool. A receita líquida cresceu 2,9%, com ROL/hl subindo 2,0%, refletindo nossas iniciativas de gestão de receita e a continuidade da premiumização do portfólio. O EBITDA Ajustado aumentou 4,4%, com expansão de 40 pb na margem EBITDA Ajustado.

  No 6M25, a receita líquida cresceu 1,0% (volume -1,3% e ROL/hl +2,3%) e o EBITDA Ajustado cresceu 7,2%, com expansão de 90 pb na margem bruta e 160 pb na margem EBITDA Ajustado.

- **Destaques comerciais:** Estimamos ganho de participação no mercado de cerveja, com as *megabrands* liderando esse movimento. Corona e Michelob Ultra lideraram os ganhos, enquanto impulsionaram a premiumização, enquanto Busch continuou a acelerar o seu *momentum* com o crescimento de volume acima dos 15% (*high teens*) e atingindo volume recorde. Quanto às iniciativas digitais, o BEES representou acima de 30% *[low thirties]* da receita líquida no país.

Canadá[8] *R$ milhões*	**2T24**	**Escopo**	**Conversão de Moeda**	**Crescimento Orgânico**	**2T25**	**% Reportado**	**% Orgânico**
Volume ('000 hl)	2.427,7	(1,4)		20,1	2.446,4	0,8%	0,8%
Receita líquida	2.640,1	(1,8)	275,7	75,7	2.989,7	13,2%	2,9%
Receita líquida/hl (R$)	1.087,5	(0,1)	112,7	22,0	1.222,0	12,4%	2,0%
CPV	(1.102,1)	0,2	(116,3)	(43,1)	(1.261,4)	14,4%	3,9%
CPV/hl (R$)	(454,0)	(0,2)	(47,6)	(13,9)	(515,6)	13,6%	3,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.033,9)	0,2	(109,1)	(40,4)	(1.183,1)	14,4%	3,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(425,9)	(0,1)	(44,6)	(13,0)	(483,6)	13,6%	3,1%
Lucro bruto	**1.537,9**	**(1,6)**	**159,4**	**32,6**	**1.728,3**	**12,4%**	**2,1%**
% Margem bruta	*58,3%*				*57,8%*	*-50 pb*	*-40 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(790,9)	0,3	(78,0)	(1,2)	(869,7)	10,0%	0,2%
SG&A deprec. & amort.	(64,6)	-	(8,2)	(17,2)	(89,9)	39,2%	26,6%
SG&A total	(855,5)	0,3	(86,1)	(18,4)	(959,7)	12,2%	2,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,7	-	0,1	1,6	2,5	ns	ns
Lucro operacional ajustado	**683,2**	**(1,3)**	**73,3**	**15,8**	**771,1**	**12,9%**	**2,3%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*25,9%*				*25,8%*	*-10 pb*	*-10 pb*
EBITDA ajustado	**816,1**	**(1,3)**	**88,7**	**35,7**	**939,2**	**15,1%**	**4,4%**
% Margem EBITDA ajustado	*30,9%*				*31,4%*	*50 pb*	*40 pb*

Canadá *R$ milhões*	**6M24**	**Escopo**	**Conversão de Moeda**	**Crescimento Orgânico**	**6M25**	**% Reportado**	**% Orgânico**
Volume ('000 hl)	4.177,7	(2,4)		(52,7)	4.122,5	-1,3%	-1,3%
Receita líquida	4.487,8	(3,2)	507,7	46,4	5.038,6	12,3%	1,0%
Receita líquida/hl (R$)	1.074,2	(0,1)	123,1	25,0	1.222,2	13,8%	2,3%
CPV	(1.932,7)	0,4	(214,0)	22,4	(2.124,0)	9,9%	-1,2%
CPV/hl (R$)	(462,6)	(0,2)	(51,9)	(0,5)	(515,2)	11,4%	0,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.808,9)	0,4	(200,7)	17,3	(1.991,9)	10,1%	-1,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(433,0)	(0,2)	(48,7)	(1,3)	(483,2)	11,6%	0,3%
Lucro bruto	**2.555,1**	**(2,8)**	**293,7**	**68,7**	**2.914,7**	**14,1%**	**2,7%**
% Margem bruta	*56,9%*				*57,8%*	*90 pb*	*90 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.498,1)	0,6	(165,6)	19,4	(1.643,7)	9,7%	-1,3%
SG&A deprec. & amort.	(133,7)	-	(16,4)	(12,8)	(162,9)	21,8%	9,6%
SG&A total	(1.631,8)	0,6	(182,0)	6,6	(1.806,6)	10,7%	-0,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	8,4	-	1,2	2,4	12,0	42,4%	28,0%
Lucro operacional ajustado	**931,7**	**(2,2)**	**112,9**	**77,7**	**1.120,1**	**20,2%**	**8,4%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*20,8%*				*22,2%*	*140 pb*	*150 pb*
EBITDA ajustado	**1.189,3**	**(2,2)**	**142,6**	**85,5**	**1.415,1**	**19,0%**	**7,2%**
% Margem EBITDA ajustado	*26,5%*				*28,1%*	*160 pb*	*160 pb*

[8] No 2T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R$ 1.219,7 (crescimento orgânico de 2,0%) e R$ (481,9) (crescimento orgânico de 3,0%), respectivamente. Em 6M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R$ 1.219,8 (crescimento orgânico de 2,3%) e R$ (481,3) (crescimento orgânico de 0,2%), respectivamente. A mudança de escopo no Canadá refere-se à descontinuidade de direitos de distribuição.

AMBEV CONSOLIDADO

Ambev[9]

R$ milhões	2T24	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	2T25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	41.454,0	(1,4)			(1.883,3)	39.569,3	-4,5%	-4,5%
Receita líquida	20.044,2	168,6	(551,0)	(260,5)	688,9	20.090,2	0,2%	3,4%
Receita líquida/hl (R$)	483,5	4,1	(13,9)	(6,4)	40,4	507,7	5,0%	8,4%
CPV	(10.060,0)	(240,0)	483,6	113,1	(342,8)	(10.046,1)	-0,1%	3,4%
CPV/hl (R$)	(242,7)	(5,8)	12,2	2,6	(20,2)	(253,9)	4,6%	8,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(9.111,9)	(203,1)	435,5	94,2	(361,0)	(9.146,3)	0,4%	4,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(219,8)	(4,9)	11,0	2,1	(19,6)	(231,1)	5,2%	8,9%
Lucro bruto	**9.984,2**	**(71,5)**	**(67,4)**	**(147,4)**	**346,1**	**10.044,1**	**0,6%**	**3,5%**
% Margem bruta	*49,8%*					*50,0%*	*20 pb*	*0 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.640,9)	(15,5)	213,1	52,7	13,5	(5.377,0)	-4,7%	-0,2%
SG&A deprec. & amort.	(771,8)	(16,5)	23,2	5,6	(43,0)	(802,6)	4,0%	5,6%
SG&A total	(6.412,7)	(32,0)	236,3	58,3	(29,5)	(6.179,6)	-3,6%	0,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	519,6	(30,6)	(4,1)	4,2	96,7	585,9	12,8%	20,2%
Lucro operacional ajustado	**4.091,2**	**(134,1)**	**164,8**	**(84,8)**	**413,3**	**4.450,3**	**8,8%**	**10,2%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*20,4%*					*22,2%*	*180 pb*	*130 pb*
Itens não usuais antes do EBITDA	(11,7)	(5,3)	(1,4)	-	(32,7)	(51,2)	ns	ns
Resultado financeiro	(616,2)					(974,0)	58,1%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(31,5)					(5,5)	-82,6%	
Imposto de renda	(979,9)					(629,1)	-35,8%	
Lucro líquido	**2.451,9**					**2.790,6**	**13,8%**	
Atribuído à Ambev	**2.396,3**					**2.717,7**	**13,4%**	
Atribuído a não controladores	55,6					72,8	31,1%	
Lucro líquido ajustado	**2.459,1**					**2.832,7**	**15,2%**	
Atribuído à Ambev	**2.403,4**					**2.759,7**	**14,8%**	
EBITDA ajustado	**5.811,0**	**(80,6)**	**93,5**	**(109,3)**	**438,1**	**6.152,7**	**5,9%**	**7,6%**
% Margem EBITDA ajustado	*29,0%*					*30,6%*	*160 pb*	*110 pb*

Ambev

R$ milhões	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	6M25	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	86.442,3	(2,4)			(1.552,8)	84.887,0	-1,8%	-1,8%
Receita líquida	40.320,5	360,6	122,3	(260,5)	2.044,7	42.587,6	5,6%	5,1%
Receita líquida/hl (R$)	466,4	4,2	1,4	(3,0)	32,6	501,7	7,6%	7,0%
CPV	(20.119,0)	(509,7)	211,7	113,1	(687,9)	(20.991,9)	4,3%	3,4%
CPV/hl (R$)	(232,7)	(5,9)	2,5	1,2	(12,4)	(247,3)	6,3%	5,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(18.261,1)	(505,6)	188,9	94,2	(680,6)	(19.164,3)	4,9%	3,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R$)	(211,3)	(5,9)	2,2	1,0	(11,9)	(225,8)	6,9%	5,6%
Lucro bruto	**20.201,5**	**(149,1)**	**333,9**	**(147,4)**	**1.356,8**	**21.595,7**	**6,9%**	**6,7%**
% Margem bruta	*50,1%*					*50,7%*	*60 pb*	*80 pb*
SG&A excl. deprec. & amort.	(10.826,2)	(151,1)	58,9	52,7	(161,3)	(11.027,0)	1,9%	1,5%
SG&A deprec. & amort.	(1.494,3)	(17,9)	6,0	5,6	(87,6)	(1.588,1)	6,3%	5,9%
SG&A total	(12.320,6)	(168,9)	64,9	58,3	(248,9)	(12.615,1)	2,4%	2,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.112,6	22,9	(2,4)	4,2	63,6	1.201,1	7,9%	6,1%
Lucro operacional ajustado	**8.993,6**	**(295,1)**	**396,5**	**(84,8)**	**1.171,5**	**10.181,7**	**13,2%**	**13,1%**
% Margem de Lucro operacional ajustado	*22,3%*					*23,9%*	*160 pb*	*170 pb*
Itens não usuais antes do EBITDA	(29,3)	(7,1)	(2,3)	-	(33,9)	(72,6)	147,7%	115,9%
Resultado financeiro	(1.022,2)					(1.830,4)	79,1%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(35,0)					(2,7)	-92,2%	
Imposto de renda	(1.651,0)					(1.680,8)	1,8%	
Lucro líquido	**6.256,1**					**6.595,2**	**5,4%**	
Atribuído à Ambev	**6.096,6**					**6.411,7**	**5,2%**	
Atribuído a não controladores	159,5					183,5	15,1%	
Lucro líquido ajustado	**6.276,3**					**6.652,9**	**6,0%**	
Atribuído à Ambev	**6.116,7**					**6.469,2**	**5,8%**	
EBITDA ajustado	**12.345,8**	**(273,1)**	**367,7**	**(109,3)**	**1.266,4**	**13.597,4**	**10,1%**	**10,3%**
% Margem EBITDA ajustado	*30,6%*					*31,9%*	*130 pb*	*160 pb*

[9] No 2T25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R$ 495,1 (crescimento orgânico de 8,5%) e R$ (220,5) (crescimento orgânico de 9,5%), respectivamente. Em 6M25, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R$ 490,3 (crescimento orgânico de 7,1%) e R$ (216,1) (crescimento orgânico de 5,9%), respectivamente. As mudanças de escopo referem-se (i) aos créditos tributários e efeitos relacionados no Brasil; (ii) metodologia de limite de crescimento orgânico na Argentina, nos termos detalhados na página 15; e (iii) à descontinuidade de direitos de distribuição no Canadá.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas/(despesas) operacionais *R$ milhões*	2T24	2T25	6M24	6M25
Subvenção governamental e ganhos financeiros por taxa subsidiada	436,1	416,6	821,7	873,2
(Adições)/reversões de provisões	(5,8)	(7,8)	(11,9)	(74,8)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	21,2	29,5	41,9	62,1
Outras receitas/(despesas) operacionais	68,1	147,5	260,9	340,6
Outras receitas/(despesas) operacionais	**519,6**	**585,9**	**1.112,6**	**1.201,1**

ITENS NÃO USUAIS

Itens não usuais corresponderam a despesas de reestruturação ligadas principalmente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, LAS, CAC e Canadá.

Itens não usuais *R$ milhões*	2T24	2T25	6M24	6M25
Reestruturação	(11,4)	(51,0)	(29,0)	(72,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(0,3)	(0,2)	(0,3)	(0,2)
Itens não usuais	**(11,7)**	**(51,2)**	**(29,3)**	**(72,6)**

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 2T25 totalizou R$ (974,0) milhões, uma piora de R$ 357,8 milhões em relação ao 2T24, detalhada da seguinte forma:

- A receita de juros totalizou R$ 497,5 milhões, explicada principalmente pela: (i) receita de juros de R$ 206,1 milhões sobre aplicações de caixa no Brasil e na Argentina, com taxa de referência média de 14% no Brasil e 26% na Argentina, e (ii) atualização da taxa de juros sobre créditos tributários no Brasil no valor de R$ 187,9 milhões.

- As despesas com juros totalizaram R$ (504,9) milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes a valor justo de contas a pagar conforme IFRS 13 (CPC 46) no valor de R$ (273,3) milhões, (ii) provisões de juros sobre passivos de arrendamento de R$ (63,7) milhões conforme IFRS 16 (CPC 06 R2), (iii) juros sobre incentivos fiscais de R$ (41,1) milhões, e (iv) provisões de juros sobre opções de venda de subsidiárias (CND) no valor de R$ (34,2) milhões.

- As perdas com instrumentos derivativos totalizaram R$ (276,3) milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carrego relacionados à exposição cambial de US$ 1,8 bilhão no Brasil, com custo de carrego aproximado de 8,3%, e (ii) custos de hedge relacionados a commodities. Não tivemos custos de hedge relacionados à exposição cambial na Argentina neste trimestre, mas seguimos com uma exposição de US$ 301,1 milhões no país.

- As perdas com instrumentos não derivativos totalizaram R$ (527,5) milhões, refletindo principalmente: perdas cambiais com compras de dólares na Bolívia, e impacto não caixa da valorização do real, que afetou a conversão de saldos em moeda forte no balanço.

- Os impostos sobre transações financeiras totalizaram R$ (50,8) milhões.

- Outras despesas financeiras totalizaram R$ (83,5) milhões, explicadas principalmente por provisões para contingências judiciais, despesas com cartas de crédito, planos de previdência e tarifas bancárias.

- A receita financeira não caixa foi de R$ (28,4) milhões, resultado da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido

R$ milhões	2T24	2T25	6M24	6M25
Receitas de juros	515,4	497,5	1.101,0	1.061,6
Despesas com juros	(498,1)	(504,9)	(1.047,7)	(1.011,1)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(148,0)	(276,3)	(343,1)	(554,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(57,0)	(527,5)	(90,9)	(1.015,4)
Impostos sobre transações financeiras	(45,6)	(50,8)	(100,9)	(119,8)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(198,0)	(83,5)	(396,3)	(164,8)
Hiperinflação Argentina	(184,9)	(28,4)	(144,2)	(26,2)
Resultado financeiro líquido	**(616,2)**	**(974,0)**	**(1.022,2)**	**(1.830,4)**

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida	31 de Dezembro de 2024			30 de Junho de 2025		
R$ milhões	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	932,3	1.567,1	2.499,4	786,8	1.565,1	2.351,9
Moeda Estrangeira	344,1	609,3	953,3	313,8	492,1	805,9
Dívida Consolidada	**1.276,4**	**2.176,3**	**3.452,7**	**1.100,6**	**2.057,2**	**3.157,8**
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			28.595,7			16.404,0
Aplicações Financeiras Correntes			1.242,0			1.120,6
Dívida/(caixa) líquida			**(26.384,9)**			**(14.366,8)**

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a provisão do imposto de renda e da contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social *R$ milhões*	2T24	2T25	6M24	6M25
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**3.431,8**	**3.419,7**	**7.907,1**	**8.276,0**
Ajuste na base tributável				
Outras receitas não tributáveis	(123,3)	(167,7)	(253,9)	(330,3)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	-	(96,9)	-	(193,9)
Participação nos resultados de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	31,5	5,5	35,0	2,7
Despesas não dedutíveis	27,9	64,7	34,8	305,3
Tributação em bases universais e outros ajustes relativos a subsidiárias no exterior	(54,1)	70,2	(66,1)	5,0
	3.313,7	**3.295,4**	**7.656,9**	**8.064,8**
Alíquota nominal ponderada agregada	***28,4%***	***27,5%***	***29,4%***	***27,6%***
Impostos a pagar – alíquota nominal	**(940,4)**	**(906,1)**	**(2.249,1)**	**(2.224,1)**
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	75,7	64,5	324,3	108,1
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	225,9	272,1	511,0	594,7
Efeito fiscal da amortização de ágio	0,9	0,9	1,8	1,8
Imposto de renda retido na fonte	(304,7)	(59,8)	(409,9)	(103,5)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	5,2	(19,7)	57,5	(27,9)
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(109,7)	(17,6)	(31,4)	(45,5)
Outros ajustes tributários	67,2	36,7	144,8	15,6
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(979,9)**	**(629,1)**	**(1.651,0)**	**(1.680,8)**
Alíquota efetiva de impostos	**28,6%**	**18,4%**	**20,9%**	**20,3%**

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a composição acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2025.

Composição Acionária - Ambev S.A.	ON	% Circ.
Interbrew International GmbH	8.441.666	53,56%
Ambrew S.A.R.L.	1.287.700	8,17%
Fundação Zerrenner	1.609.987	10,21%
Mercado	4.252.857	26,98%
Tesouraria	169.429	1,07%
	15.761.639	**100,00%**

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas subsidiárias argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 30 de junho de 2025 para os resultados do 2T25 e do 6M25).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 6M25 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 6M25, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 6M25 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de junho de 2025 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 2T24, 6M24, 2T25 e 6M25 sobre a receita líquida e o EBITDA Ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida

R$ milhões	2T24	2T25	6M24	6M25
Indexação(1)	**538,8**	**179,9**	**818,4**	**256,3**
Conversão de Moeda(2)	**186,5**	**(472,1)**	**180,2**	**(608,5)**
Impacto Total	**725,3**	**(292,2)**	**998,6**	**(352,2)**

EBITDA Ajustado

R$ milhões	2T24	2T25	6M24	6M25
Indexação(1)	**136,8**	**22,9**	**169,8**	**(2,0)**
Conversão de Moeda(2)	**33,7**	**(2,5)**	**31,5**	**(21,4)**
Impacto Total	**170,5**	**20,4**	**201,2**	**(23,4)**
Taxa de conversão média ARS/BRL		-	**172,0197**	**190,8138**
Taxa de conversão de fechamento ARS/BRL	**164,0330**	**218,8669**	**164,0330**	**218,8669**

(1) Indexação calculada à taxa de câmbio de fechamento de cada período.
(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores relatados em peso argentino (ARS) à taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no patrimônio líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 2T25, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste negativo de R$ 28,4 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R$ 161,8 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R$ 162,4 milhões, e (iv) um impacto negativo de R$ 0,01 no LPA assim como no LPA ajustado.

No 6M25, as consequências da transição foram (i) um ajuste negativo de R$ 26,2 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R$ 391,0 milhões, (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R$ 391,7 milhões, e (iv) um impacto negativo de R$ 0,02 no LPA, bem como no LPA ajustado.

Os resultados do 2T25 são calculados deduzindo dos resultados do 6M25 os resultados do 3M conforme publicados. Consequentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 2T25, 2T24, 6M25 e 6M24 são impactados pelo ajuste dos resultados de 3M pela inflação acumulada entre 31 de março e 30 de junho, bem como pela conversão dos resultados de 3M pela taxa de câmbio de fechamento do 6M25, de 30 de junho, conforme abaixo:

LAS - 3M Reportado	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M25	% Orgânico
Receita líquida	8.010,6	363,8	(983,9)	1.701,3	8.831,3	21,2%
CPV	(4.277,8)	(510,1)	695,1	(798,0)	(4.777,6)	18,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.855,9)	(506,0)	627,1	(714,9)	(4.355,4)	18,5%
Lucro bruto	**3.732,8**	**(146,3)**	**(288,8)**	**903,3**	**4.053,6**	**24,2%**
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.144,1)	(151,7)	335,4	(361,1)	(2.268,8)	16,8%
SG&A deprec. & amort.	(207,3)	(17,9)	38,5	(37,2)	(218,3)	18,0%
SG&A total	(2.351,4)	(169,6)	373,9	(398,3)	(2.487,1)	16,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(7,6)	16,6	(2,3)	5,4	16,4	-71,2%
Lucro operacional ajustado	**1.373,8**	**(299,2)**	**82,8**	**510,4**	**1.583,0**	**37,1%**
EBITDA ajustado	**2.003,0**	**(277,3)**	**(23,7)**	**630,7**	**2.223,4**	**31,5%**

LAS - 3M Recalculado com Taxa de Câmbio do 6M	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M25	% Orgânico
Receita líquida	8.625,4	103,3	(1.626,1)	1.701,3	8.543,4	-
CPV	(4.576,3)	(397,0)	1.031,3	(798,0)	(4.626,9)	-
CPV excl. deprec. & amort.	(4.118,8)	(411,8)	933,0	(714,9)	(4.218,3)	-
Lucro bruto	**4.049,0**	**(293,7)**	**(594,8)**	**903,3**	**3.916,4**	**-**
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.292,0)	(99,0)	507,9	(361,1)	(2.191,4)	-
SG&A deprec. & amort.	(220,6)	(12,3)	52,5	(37,2)	(212,0)	-
SG&A total	(2.512,6)	(111,2)	560,4	(398,3)	(2.403,4)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	(10,8)	20,8	(4,1)	5,4	15,6	-
Lucro operacional ajustado	**1.525,6**	**(384,1)**	**(38,5)**	**510,4**	**1.528,6**	**-**
EBITDA ajustado	**2.203,7**	**(386,6)**	**(189,2)**	**630,7**	**2.149,2**	**-**

LAS - Impacto de Recalcular o 3M no 2T	6M24	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M25	% Orgânico
Receita líquida	614,8	(260,5)	(642,2)	-	(287,9)	-
CPV	(298,5)	113,1	336,1	-	150,7	-
CPV excl. deprec. & amort.	(263,0)	94,2	305,9	-	137,2	-
Lucro bruto	**316,2**	**(147,4)**	**(306,1)**	**-**	**(137,2)**	**-**
SG&A excl. deprec. & amort.	(147,9)	52,7	172,6	-	77,4	-
SG&A deprec. & amort.	(13,3)	5,6	14,0	-	6,3	-
SG&A total	(161,2)	58,3	186,6	-	83,6	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3,2)	4,2	(1,8)	-	(0,8)	-
Lucro operacional ajustado	**151,8**	**(84,8)**	**(121,3)**	**-**	**(54,4)**	**-**
EBITDA ajustado	**200,7**	**(109,3)**	**(165,5)**	**-**	**(74,2)**	**-**

Para o ano de 2025, a definição de crescimento orgânico da receita líquida foi alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês (26,8% ano a ano e acumulado de três anos de 100%). Para o CPV e as despesas de distribuição, foi aplicado o mesmo teto da taxa de crescimento do preço, calculado em uma base "por hectolitro" quando aplicável. Para as demais linhas da demonstração de resultados divulgadas, o crescimento orgânico foi calculado proporcionalmente ao crescimento da receita líquida limitada. Esse método de cálculo se aplicou a valores em moeda local que foram convertidos de ARS (com limite) para BRL usando a taxa de câmbio de fechamento aplicável, e os ajustes correspondentes foram feitos por meio de mudanças de escopo.

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados são medidas utilizadas por nossa Administração para medir seu desempenho.

O EBITDA Ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas, (iv) resultado financeiro líquido, (v) itens não usuais, e (vi) depreciação e amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA Ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais, e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional Ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional Ajustados conforme definidos por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA

R$ milhões	2T24	2T25	6M24	6M25
Lucro líquido - Ambev	**2.396,3**	**2.717,7**	**6.096,6**	**6.411,7**
Participação dos não controladores	55,6	72,8	159,5	183,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	979,9	629,1	1.651,0	1.680,8
Lucro antes de impostos	**3.431,8**	**3.419,7**	**7.907,1**	**8.276,0**
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	31,5	5,5	35,0	2,7
Resultado financeiro líquido	616,2	974,0	1.022,2	1.830,4
Itens não usuais	11,7	51,2	29,3	72,6
Lucro operacional ajustado	**4.091,2**	**4.450,3**	**8.993,6**	**10.181,7**
Depreciação & amortização - total	1.719,9	1.702,4	3.352,2	3.415,7
EBITDA ajustado	**5.811,0**	**6.152,7**	**12.345,8**	**13.597,4**
Itens não usuais	(11,7)	(51,2)	(29,3)	(72,6)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(31,5)	(5,5)	(35,0)	(2,7)
EBITDA	**5.767,8**	**6.096,1**	**12.281,5**	**13.522,0**

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO ENTRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRESS RELEASE

O resultado financeiro líquido apresentado na página 12 é uma visão resumida utilizada por nossa administração para medir e analisar o desempenho financeiro da Companhia.

A reconciliação entre esta visão resumida e o formulário de informações trimestrais (ITR) é apresentada abaixo:

Reconciliação - Resultado Financeiro Líquido

R$ milhões	**2T24**	**2T25**	**6M24**	**6M25**
Rendimentos sobre caixa e equivalentes a caixa	345,4	249,5	729,7	591,6
Rendimentos sobre aplicações financeiras em títulos para negociação	28,3	45,6	37,8	80,6
Rendimentos sobre outros ativos	141,7	202,3	333,4	389,5
Receitas de juros	**515,4**	**497,5**	**1.101,0**	**1.061,6**
Juros decorrentes do ajuste a valor presente de contas a pagar a fornecedores	(282,4)	(273,3)	(614,5)	(545,5)
Juros sobre dívidas bancárias e incentivos fiscais	(46,3)	(43,3)	(93,2)	(87,6)
Juros sobre arrendamentos	(40,6)	(63,7)	(78,7)	(121,6)
Outras despesas com juros	(128,9)	(124,6)	(261,2)	(256,4)
Despesas com juros	**(498,1)**	**(504,9)**	**(1.047,7)**	**(1.011,1)**
Perdas com derivativos	(148,0)	(276,3)	(343,1)	(554,7)
Ganhos/(perdas) com derivativos	**(148,0)**	**(276,3)**	**(343,1)**	**(554,7)**
Variação cambial, líquida	(57,0)	(527,5)	(90,9)	(1.015,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	**(57,0)**	**(527,5)**	**(90,9)**	**(1.015,4)**
Impostos sobre transações financeiras	(45,6)	(50,8)	(100,9)	(119,8)
Impostos sobre transações financeiras	**(45,6)**	**(50,8)**	**(100,9)**	**(119,8)**
Outras receitas financeiras	15,4	163,1	29,5	282,5
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(49,7)	(35,6)	(94,0)	(87,9)
Juros sobre planos de pensão	(27,0)	(27,4)	(53,5)	(55,2)
Despesas com fiança bancária e seguros garantia	(59,3)	(101,2)	(116,6)	(170,4)
Outras despesas financeiras	(77,5)	(82,4)	(161,7)	(133,8)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	**(198,0)**	**(83,5)**	**(396,3)**	**(164,8)**
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(184,9)	(28,4)	(144,2)	(26,2)
Hiperinflação Argentina	**(184,9)**	**(28,4)**	**(144,2)**	**(26,2)**
Resultado financeiro líquido	**(616,2)**	**(974,0)**	**(1.022,2)**	**(1.830,4)**

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2025

Palestrantes:	Carlos Lisboa
	Diretor Presidente Executivo
	Guilherme Fleury
	Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Idioma:	Inglês e português (tradução simultânea)
Data:	31 de julho de 2025 (quinta-feira)
Hora:	12:30 (Brasília)
	11:30 (Nova Iorque)

A teleconferência será transmitida ao vivo via webcast disponível em:

English: Webcast - English

Portuguese: Webcast - Portuguese

Analistas *sell side* que cobrem a companhia conforme indicado em nosso site podem participar e se inscrever para o Q&A clicando here.

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Guilherme Yokaichiya
guilherme.yokaichiya@ambev.com.br

Leandro Ferreira De Souza
leandro.ferreira.souza@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2024 (2T24). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Brasil									CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	Cerveja			NAB			Total														
	2T24	2T25	%	2T24	2T25	%	2T24	2T25	%	2T24	2T25	%	2T24	2T25	%	2T24	2T25	%	2T24	2T25	%
Volume ('000 hl)	22.003,7	20.042,3	-8,9%	7.947,7	7.962,4	0,2%	29.951,3	28.004,7	-6,5%	3.057,6	2.924,1	-4,4%	6.017,4	6.194,1	2,9%	2.427,7	2.446,4	0,8%	41.454,0	39.569,3	-4,5%
R$ milhões																					
Receita líquida	9.311,4	8.989,6	-3,5%	1.904,1	2.031,2	6,7%	11.215,5	11.020,8	-1,7%	2.580,0	2.784,6	-1,3%	3.608,7	3.295,2	23,3%	2.640,1	2.989,7	2,9%	20.044,2	20.090,2	3,4%
% do total	***46,5%***	***44,7%***		***9,5%***	***10,1%***		***56,0%***	***54,9%***		***12,9%***	***13,9%***		***18,0%***	***16,4%***		***13,2%***	***14,9%***		***100,0%***	***100,0%***	
CPV	(4.615,2)	(4.413,5)	-4,4%	(1.039,1)	(1.182,9)	13,8%	(5.654,3)	(5.596,4)	-1,0%	(1.216,6)	(1.244,6)	-6,0%	(2.086,9)	(1.943,7)	20,6%	(1.102,1)	(1.261,4)	3,9%	(10.060,0)	(10.046,1)	3,4%
% do total	***45,9%***	***43,9%***		***10,3%***	***11,8%***		***56,2%***	***55,7%***		***12,1%***	***12,4%***		***20,7%***	***19,3%***		***11,0%***	***12,6%***		***100,0%***	***100,0%***	
Lucro bruto	4.696,3	4.576,1	-2,6%	864,9	848,3	-1,9%	5.561,2	5.424,4	-2,5%	1.363,4	1.539,9	2,9%	1.521,7	1.351,4	27,0%	1.537,9	1.728,3	2,1%	9.984,2	10.044,1	3,5%
% do total	***47,0%***	***45,6%***		***8,7%***	***8,4%***		***55,7%***	***54,0%***		***13,7%***	***15,3%***		***15,2%***	***13,5%***		***15,4%***	***17,2%***		***100,0%***	***100,0%***	
SG&A	(3.269,9)	(3.090,8)	-5,5%	(525,5)	(543,0)	3,3%	(3.795,4)	(3.633,8)	-4,3%	(534,3)	(539,3)	-8,4%	(1.227,5)	(1.046,8)	17,7%	(855,5)	(959,7)	2,2%	(6.412,7)	(6.179,6)	0,5%
% do total	***51,0%***	***50,0%***		***8,2%***	***8,8%***		***59,2%***	***58,8%***		***8,3%***	***8,7%***		***19,1%***	***16,9%***		***13,3%***	***15,5%***		***100,0%***	***100,0%***	
Outras receitas/(despesas) operacionais	422,4	459,8	15,4%	94,7	130,5	44,9%	517,1	590,3	20,9%	0,8	(11,5)	ns	0,9	4,6	ns	0,7	2,5	ns	519,6	585,9	20,2%
% do total	***81,3%***	***78,5%***		***18,2%***	***22,3%***		***99,5%***	***100,8%***		***0,2%***	***-2,0%***		***0,2%***	***0,8%***		***0,1%***	***0,4%***		***100,0%***	***100,0%***	
Lucro operacional ajustado	1.848,8	1.945,1	6,5%	434,1	435,8	1,3%	2.282,9	2.380,9	5,5%	829,9	989,2	8,9%	295,1	309,2	67,6%	683,2	771,1	2,3%	4.091,2	4.450,3	10,2%
% do total	***45,2%***	***43,7%***		***10,6%***	***9,8%***		***55,8%***	***53,5%***		***20,3%***	***22,2%***		***7,2%***	***6,9%***		***16,7%***	***17,3%***		***100,0%***	***100,0%***	
EBITDA ajustado	2.817,0	2.868,7	2,7%	533,6	534,2	0,9%	3.350,6	3.402,9	2,4%	1.030,1	1.194,5	5,9%	614,2	616,1	42,8%	816,1	939,2	4,4%	5.811,0	6.152,7	7,6%
% do total	***48,5%***	***46,6%***		***9,2%***	***8,7%***		***57,7%***	***55,3%***		***17,7%***	***19,4%***		***10,6%***	***10,0%***		***14,0%***	***15,3%***		***100,0%***	***100,0%***	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-49,6%	-49,1%		-54,6%	-58,2%		-50,4%	-50,8%		-47,2%	-44,7%		-57,8%	-59,0%		-41,7%	-42,2%		-50,2%	-50,0%	
Lucro bruto	50,4%	50,9%		45,4%	41,8%		49,6%	49,2%		52,8%	55,3%		42,2%	41,0%		58,3%	57,8%		49,8%	50,0%	
SG&A	-35,1%	-34,4%		-27,6%	-26,7%		-33,8%	-33,0%		-20,7%	-19,4%		-34,0%	-31,8%		-32,4%	-32,1%		-32,0%	-30,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,5%	5,1%		5,0%	6,4%		4,6%	5,4%		0,0%	-0,4%		0,0%	0,1%		0,0%	0,1%		2,6%	2,9%	
Lucro operacional ajustado	19,9%	21,6%		22,8%	21,5%		20,4%	21,6%		32,2%	35,5%		8,2%	9,4%		25,9%	25,8%		20,4%	22,2%	
EBITDA ajustado	30,3%	31,9%		28,0%	26,3%		29,9%	30,9%		39,9%	42,9%		17,0%	18,7%		30,9%	31,4%		29,0%	30,6%	
Por hectolitro - (R$/hl)																					
Receita líquida	423,2	448,5	6,0%	239,6	255,1	6,5%	374,5	393,5	5,1%	843,8	952,3	3,2%	599,7	532,0	19,8%	1.087,5	1.222,0	2,0%	483,5	507,7	8,4%
CPV	(209,7)	(220,2)	5,0%	(130,7)	(148,6)	13,6%	(188,8)	(199,8)	5,9%	(397,9)	(425,6)	-1,7%	(346,8)	(313,8)	17,2%	(454,0)	(515,6)	3,1%	(242,7)	(253,9)	8,3%
Lucro bruto	213,4	228,3	7,0%	108,8	106,5	-2,1%	185,7	193,7	4,3%	445,9	526,6	7,6%	252,9	218,2	23,4%	633,5	706,5	1,3%	240,9	253,8	8,4%
SG&A	(148,6)	(154,2)	3,8%	(66,1)	(68,2)	3,1%	(126,7)	(129,8)	2,4%	(174,7)	(184,4)	-4,2%	(204,0)	(169,0)	14,4%	(352,4)	(392,3)	1,3%	(154,7)	(156,2)	5,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	19,2	22,9	26,7%	11,9	16,4	44,7%	17,3	21,1	29,3%	0,3	(3,9)	ns	0,2	0,7	ns	0,3	1,0	ns	12,5	14,8	26,0%
Lucro operacional ajustado	84,0	97,0	17,0%	54,6	54,7	1,1%	76,2	85,0	12,9%	271,4	338,3	13,9%	49,0	49,9	62,9%	281,4	315,2	1,5%	98,7	112,5	15,5%
EBITDA ajustado	128,0	143,1	12,7%	67,1	67,1	0,7%	111,9	121,5	9,5%	336,9	408,5	10,8%	102,1	99,5	38,8%	336,2	383,9	3,5%	140,2	155,5	12,7%

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Brasil									CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	Cerveja			NAB			Total														
	6M24	6M25	%	6M24	6M25	%	6M24	6M25	%	6M24	6M25	%	6M24	6M25	%	6M24	6M25	%	6M24	6M25	%
Volume ('000 hl)	44.991,0	43.201,0	-4,0%	16.601,3	16.896,9	1,8%	61.592,3	60.098,0	-2,4%	5.949,4	5.675,1	-4,6%	14.722,8	14.991,4	1,8%	4.177,7	4.122,5	-1,3%	86.442,3	84.887,0	-1,8%
R$ milhões																					
Receita líquida	18.998,9	18.990,4	0,0%	3.928,5	4.285,8	9,1%	22.927,4	23.276,1	1,5%	4.894,7	5.441,5	-1,1%	8.010,6	8.831,3	21,2%	4.487,8	5.038,6	1,0%	40.320,5	42.587,6	5,1%
% do total	***47,1%***	***44,6%***		***9,7%***	***10,1%***		***56,9%***	***54,7%***		***12,1%***	***12,8%***		***19,9%***	***20,7%***		***11,1%***	***11,8%***		***100,0%***	***100,0%***	
CPV	(9.427,6)	(9.120,8)	-3,3%	(2.176,6)	(2.467,2)	13,4%	(11.604,2)	(11.588,0)	-0,1%	(2.304,3)	(2.502,2)	-3,1%	(4.277,8)	(4.777,6)	18,7%	(1.932,7)	(2.124,0)	-1,2%	(20.119,0)	(20.991,9)	3,4%
% do total	***46,9%***	***43,4%***		***10,8%***	***11,8%***		***57,7%***	***55,2%***		***11,5%***	***11,9%***		***21,3%***	***22,8%***		***9,6%***	***10,1%***		***100,0%***	***100,0%***	
Lucro bruto	9.571,3	9.869,6	3,1%	1.752,0	1.818,5	3,8%	11.323,2	11.688,1	3,2%	2.590,4	2.939,3	0,8%	3.732,8	4.053,6	24,2%	2.555,1	2.914,7	2,7%	20.201,5	21.595,7	6,7%
% do total	***47,4%***	***45,7%***		***8,7%***	***8,4%***		***56,1%***	***54,1%***		***12,8%***	***13,6%***		***18,5%***	***18,8%***		***12,6%***	***13,5%***		***100,0%***	***100,0%***	
SG&A	(6.270,0)	(6.143,3)	-2,0%	(1.069,4)	(1.112,9)	4,1%	(7.339,3)	(7.256,2)	-1,1%	(998,1)	(1.065,2)	-6,0%	(2.351,4)	(2.487,1)	16,9%	(1.631,8)	(1.806,6)	-0,4%	(12.320,6)	(12.615,1)	2,0%
% do total	***50,9%***	***48,7%***		***8,7%***	***8,8%***		***59,6%***	***57,5%***		***8,1%***	***8,4%***		***19,1%***	***19,7%***		***13,2%***	***14,3%***		***100,0%***	***100,0%***	
Outras receitas/(despesas) operacionais	897,5	920,6	2,1%	208,2	255,0	23,2%	1.105,6	1.175,6	6,1%	6,2	(2,9)	-125,5%	(7,6)	16,4	-71,2%	8,4	12,0	28,0%	1.112,6	1.201,1	6,1%
% do total	***80,7%***	***76,7%***		***18,7%***	***21,2%***		***99,4%***	***97,9%***		***0,6%***	***-0,2%***		***-0,7%***	***1,4%***		***0,8%***	***1,0%***		***100,0%***	***100,0%***	
Lucro operacional ajustado	4.198,8	4.646,9	10,7%	890,8	960,6	7,8%	5.089,5	5.607,5	10,2%	1.598,5	1.871,1	4,5%	1.373,8	1.583,0	37,1%	931,7	1.120,1	8,4%	8.993,6	10.181,7	13,1%
% do total	***46,7%***	***45,6%***		***9,9%***	***9,4%***		***56,6%***	***55,1%***		***17,8%***	***18,4%***		***15,3%***	***15,5%***		***10,4%***	***11,0%***		***100,0%***	***100,0%***	
EBITDA ajustado	6.072,3	6.500,7	7,0%	1.111,6	1.166,2	4,9%	7.183,9	7.666,9	6,7%	1.969,6	2.291,9	3,7%	2.003,0	2.223,4	31,5%	1.189,3	1.415,1	7,2%	12.345,8	13.597,4	10,3%
% do total	***49,2%***	***47,8%***		***9,0%***	***8,6%***		***58,2%***	***56,4%***		***16,0%***	***16,9%***		***16,2%***	***16,4%***		***9,6%***	***10,4%***		***100,0%***	***100,0%***	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-49,6%	-48,0%		-55,4%	-57,6%		-50,6%	-49,8%		-47,1%	-46,0%		-53,4%	-54,1%		-43,1%	-42,2%		-49,9%	-49,3%	
Lucro bruto	50,4%	52,0%		44,6%	42,4%		49,4%	50,2%		52,9%	54,0%		46,6%	45,9%		56,9%	57,8%		50,1%	50,7%	
SG&A	-33,0%	-32,3%		-27,2%	-26,0%		-32,0%	-31,2%		-20,4%	-19,6%		-29,4%	-28,2%		-36,4%	-35,9%		-30,6%	-29,6%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,7%	4,8%		5,3%	5,9%		4,8%	5,1%		0,1%	-0,1%		-0,1%	0,2%		0,2%	0,2%		2,8%	2,8%	
Lucro operacional ajustado	22,1%	24,5%		22,7%	22,4%		22,2%	24,1%		32,7%	34,4%		17,2%	17,9%		20,8%	22,2%		22,3%	23,9%	
EBITDA ajustado	32,0%	34,2%		28,3%	27,2%		31,3%	32,9%		40,2%	42,1%		25,0%	25,2%		26,5%	28,1%		30,6%	31,9%	
Por hectolitro - (R$/hl)																					
Receita líquida	422,3	439,6	4,1%	236,6	253,6	7,2%	372,2	387,3	4,0%	822,7	958,8	3,7%	544,1	589,1	19,1%	1.074,2	1.222,2	2,3%	466,4	501,7	7,0%
CPV	(209,5)	(211,1)	0,8%	(131,1)	(146,0)	11,4%	(188,4)	(192,8)	2,3%	(387,3)	(440,9)	1,6%	(290,6)	(318,7)	16,5%	(462,6)	(515,2)	0,1%	(232,7)	(247,3)	5,3%
Lucro bruto	212,7	228,5	7,4%	105,5	107,6	2,0%	183,8	194,5	5,8%	435,4	517,9	5,6%	253,5	270,4	22,0%	611,6	707,0	4,0%	233,7	254,4	8,7%
SG&A	(139,4)	(142,2)	2,0%	(64,4)	(65,9)	2,3%	(119,2)	(120,7)	1,3%	(167,8)	(187,7)	-1,4%	(159,7)	(165,9)	14,8%	(390,6)	(438,2)	0,9%	(142,5)	(148,6)	3,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	19,9	21,3	6,4%	12,5	15,1	21,0%	18,0	19,6	8,8%	1,0	(0,5)	-126,7%	(0,5)	1,1	-71,7%	2,0	2,9	29,7%	12,9	14,1	8,0%
Lucro operacional ajustado	93,3	107,6	15,3%	53,7	56,9	5,9%	82,6	93,3	12,9%	268,7	329,7	9,5%	93,3	105,6	34,7%	223,0	271,7	9,7%	104,0	119,9	15,2%
EBITDA ajustado	135,0	150,5	11,5%	67,0	69,0	3,0%	116,6	127,6	9,4%	331,1	403,9	8,8%	136,0	148,3	29,1%	284,7	343,3	8,6%	142,8	160,2	12,3%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R$ milhões	31 de Dezembro de 2024	30 de Junho de 2025
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	28.595,7	16.404,0
Aplicações financeiras	1.242,0	1.120,6
Contas a receber	6.269,9	5.086,8
Instrumentos financeiros derivativos	1.218,6	261,5
Estoques	11.689,8	11.351,6
Tributos a recuperar	3.582,3	3.736,5
Outros ativos	1.557,7	2.139,2
Ativos mantidos para a venda	-	691,7
	54.155,8	**40.792,0**
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	184,5	103,5
Instrumentos financeiros derivativos	-	4,8
Tributos a recuperar	10.504,0	10.065,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.691,7	8.882,2
Outros ativos	1.462,6	1.405,5
Benefícios a funcionários	70,5	27,9
Realizável a longo prazo	**20.913,2**	**20.489,3**
Investimentos	**395,4**	**359,1**
Imobilizado	**30.170,2**	**27.478,8**
Intangível	**12.530,7**	**11.358,0**
Ágio	**44.342,7**	**41.680,3**
	108.352,2	**101.365,6**
Total do ativo	**162.507,9**	**142.157,5**
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante		
Contas a pagar	25.223,5	19.883,3
Instrumentos financeiros derivativos	204,7	921,0
Empréstimos e financiamentos	1.276,4	1.100,6
Salários e encargos	2.779,8	2.136,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	8.487,2	3.813,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.941,5	1.659,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.648,4	3.543,8
Outros passivos, incluindo opção de venda concedida sobre participação em controlada	3.386,2	3.143,0
Provisões	440,9	536,4
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	-	135,3
	49.388,7	**36.872,2**
Passivo não circulante		
Contas a pagar	327,7	320,3
Instrumentos financeiros derivativos	6,7	9,8
Empréstimos e financiamentos	2.176,3	2.057,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.007,7	4.219,5
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.372,4	1.199,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	597,4	631,3
Outros passivos, incluindo opção de venda concedida sobre participação em controlada	1.142,8	1.142,5
Provisões	670,9	478,6
Benefícios a funcionários	2.236,7	2.016,1
	13.538,7	**12.074,3**
Total do passivo	**62.927,4**	**48.946,6**
Patrimônio líquido		
Capital social	58.226,0	58.275,7
Reservas	108.973,4	106.808,2
Ajustes de avaliação patrimonial	(68.557,3)	(76.937,1)
Lucros/(Prejuízos) acumulados	-	4.324,8
Patrimônio líquido de controladores	**98.642,1**	**92.471,6**
Participação de não controladores	938,4	739,3
Total do patrimônio líquido	**99.580,5**	**93.211,0**
Total do passivo e patrimônio líquido	**162.507,9**	**142.157,5**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R$ milhões	2T24	2T25	6M24	6M25
Receita líquida	20.044,2	20.090,2	40.320,5	42.587,6
Custo dos produtos vendidos	(10.060,0)	(10.046,1)	(20.119,0)	(20.991,9)
Lucro bruto	**9.984,2**	**10.044,1**	**20.201,5**	**21.595,7**
Despesas logísticas	(2.750,5)	(2.580,3)	(5.441,5)	(5.457,0)
Despesas comerciais	(2.211,1)	(2.172,9)	(4.095,7)	(4.242,8)
Despesas administrativas	(1.451,0)	(1.426,3)	(2.783,4)	(2.915,2)
Outras receitas/(despesas) operacionais	519,6	585,9	1.112,6	1.201,1
Lucro operacional ajustado	4.091,2	4.450,3	8.993,6	10.181,7
Itens não usuais	(11,7)	(51,2)	(29,3)	(72,6)
Lucro operacional	**4.079,4**	**4.399,1**	**8.964,3**	**10.109,1**
Resultado financeiro líquido	(616,2)	(974,0)	(1.022,2)	(1.830,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(31,5)	(5,5)	(35,0)	(2,7)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**3.431,8**	**3.419,7**	**7.907,1**	**8.276,0**
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(979,9)	(629,1)	(1.651,0)	(1.680,8)
Lucro líquido do período	**2.451,9**	**2.790,6**	**6.256,1**	**6.595,2**
Participação dos controladores	**2.396,3**	**2.717,7**	**6.096,6**	**6.411,7**
Participação dos não controladores	**55,6**	**72,8**	**159,5**	**183,5**
Lucro por ação básico (R$)	0,15	0,17	0,39	0,41
Lucro por ação diluído (R$)	0,15	0,17	0,39	0,41
Lucro líquido ajustado do período	**2.459,1**	**2.832,7**	**6.276,3**	**6.652,9**
Lucro por ação básico ajustado (R$)	0,15	0,18	0,39	0,41
Lucro por ação diluído ajustado (R$)	0,15	0,18	0,39	0,41
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.734,2	15.613,2	15.741,5	15.638,7
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.821,6	15.685,6	15.828,9	15.711,1

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R$ milhões	2T24	2T25	6M24	6M25
Lucro líquido do período	**2.451,9**	**2.790,6**	**6.256,1**	**6.595,2**
Depreciação, amortização e *impairment*	1.719,9	1.702,4	3.352,2	3.415,7
Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	82,3	59,7	177,3	139,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	75,3	80,5	131,0	199,6
Resultado financeiro líquido	616,2	974,0	1.022,2	1.830,4
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(21,2)	(29,5)	(41,9)	(62,1)
Despesa com pagamentos baseados em ações	83,2	107,1	184,5	206,1
Imposto de renda e contribuição social	979,9	629,1	1.651,0	1.680,8
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	31,5	5,5	35,0	2,7
Operações de hedge	(136,5)	(111,5)	(29,5)	(697,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	**5.882,4**	**6.207,9**	**12.737,9**	**13.310,0**
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(370,8)	208,7	(284,0)	921,3
(Aumento)/redução nos estoques	(357,9)	457,2	(1.349,4)	(555,2)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(1.308,6)	(2.931,2)	(4.373,3)	(6.976,3)
Geração de caixa das atividades operacionais	**3.845,2**	**3.942,7**	**6.731,2**	**6.699,9**
Juros pagos	(126,9)	(141,8)	(270,7)	(379,3)
Juros recebidos	361,9	282,8	752,7	649,5
Dividendos recebidos	4,7	2,5	11,4	7,0
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(726,7)	(1.036,1)	(3.148,2)	(2.723,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**3.358,1**	**3.050,0**	**4.076,3**	**4.254,0**
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	54,7	34,6	91,0	66,7
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.028,1)	(1.088,2)	(2.044,0)	(1.916,4)
Venda/(aquisição) de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	3,8	0,1	3,6	(40,2)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(109,5)	91,2	(909,2)	142,4
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	-	1,1	-	1,7
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(1.079,1)**	**(961,3)**	**(2.858,7)**	**(1.745,7)**
Aumento/(redução) de capital	-	(2,1)	17,5	21,6
Aumento/(redução) de capital em não controladores	(1,3)	-	(1,3)	-
Proventos/(recompra) de ações	(291,1)	(774,6)	(367,3)	(1.831,1)
Aquisição de participação de não controladores	(2,9)	-	(1.717,0)	-
Proventos de empréstimos	20,4	42,9	433,2	50,7
Liquidação de empréstimos	(444,5)	(42,2)	(507,8)	(91,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(547,7)	(810,9)	(1.093,8)	(1.650,1)
Pagamento de passivos de arrendamento	(346,1)	(292,3)	(667,3)	(594,3)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(86,0)	(2.080,6)	(97,6)	(8.692,0)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	**(1.699,2)**	**(3.959,7)**	**(4.001,3)**	**(12.786,6)**
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	**579,8**	**(1.871,0)**	**(2.783,7)**	**(10.278,3)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**12.844,5**	**19.118,4**	**16.059,0**	**28.595,7**
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	**730,1**	**(843,4)**	**879,1**	**(1.913,3)**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**14.154,4**	**16.404,0**	**14.154,4**	**16.404,0**